



## Trabalhos Científicos

**Título:** Angiossarcoma Na Infância: Relato De Caso E Discussão Clínica

**Autores:** BRAIAN LUCAS AGUIAR SOUSA (ICR-HCFMUSP), LUIS GUILHERME AGUIAR DE CUNTO SCHUTZER DEL NERO (ICR-HCFMUSP), NATALIA LAMOUNIER DOS MARTIRES GUERRA (ICR-HCFMUSP), GIORGIONE LEITE DE FREITAS BATISTA (ICR-HCFMUSP)

**Resumo:** Introdução: O angiossarcoma é um tumor extremamente raro na faixa etária pediátrica. Neste trabalho, relatamos um caso de angiossarcoma e discutimos os aspectos clínicos da doença, com o objetivo de aumentar a suspeição diagnóstica para o pediatra geral. Relato de Caso: Paciente com 1 ano e 6 meses, com história de lesão congênita em membro inferior direito (MID), inicialmente diagnosticada como hemangioma. Evoluiu com crescimento progressivo da lesão, associado a dor local e necrose superficial. Submetido a embolização aos 11 meses, sem sucesso, seguida por ressecção parcial e evoluindo com infecção da ferida operatória e trombose venosa profunda do membro acometido. Foi internado por quadro séptico com foco em ferida operatória, introduzida antibioticoterapia de amplo espectro e anticoagulação. Anatomopatológico evidenciou angiossarcoma de alto grau. Optado por amputação transfemoral do MID, peça cirúrgica com metástase linfonodal inguinal. Exames de imagem evidenciaram linfonodo para-aórtico pélvico suspeito para metástase. Iniciada quimioterapia, com resposta parcial. Atualmente, paciente evolui com progressão da doença em coto, submetido a desarticulação do MID, com proposta de mudança de esquema quimioterápico e radioterapia posterior. Discussão: Os sarcomas de partes moles representam 7 das neoplasias pediátricas. O angiossarcoma é um subtipo raro, com incidência estimada em 2 para 1 milhão na população geral, tendo comportamento mais agressivo e de pior prognóstico na população pediátrica. A apresentação clínica é variável, a depender do órgão acometido, e a invasão local e metástases são frequentes. O tratamento depende do estadiamento, mas a ressecção completa do tumor, quando localizado, é essencial para a cura, sendo o diagnóstico precoce fundamental. Para doença metastática, a terapia é multimodal e envolve cirurgia, quimioterapia e/ou radioterapia. Conclusão: O angiossarcoma é uma forma rara de sarcomas, e sua manifestação na infância é ainda mais rara. A doença é agressiva e o tratamento curativo depende do diagnóstico precoce.